

Eleitos prometem apoio no Congresso

BRASÍLIA — Os governadores eleitos de Mato Grosso, Rondônia e Acre manifestaram ontem ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, apoio irrestrito de suas bancadas no Congresso às propostas encaminhadas pelo Palácio do Planalto. Segundo Jaime Campos (PFL-MT), porta-voz do grupo — autodenominado “os quatro pequenos” e que inclui ainda Pedro Pedrossian, que não compareceu por motivo de saúde —, isso deve representar, aproximadamente, os votos de 30 deputados e dez senadores.

Desde que foi iniciada a estratégia de aproximação com os governos estaduais, essa foi a primeira vez que o governo federal recebeu, abertamente, apoio político no Congresso Nacional.

No encontro de ontem, os governadores concordaram com a retomada do entendimento nacional e a elaboração de um programa comum de combate ao déficit público. Em contrapartida, o articulador político do presidente aceitou com a possibilidade de rolagem das dívidas dos Estados.

A reunião de ontem entre o ministro da Justiça e os governadores eleitos faz parte da estratégia de aproximação dos governos federal e estaduais. Antes mesmo de serem convocados pelo articulador político do presidente Collor, os governadores eleitos Jayme Campos (PFL-MT), Osvaldo Piana (PTR-RO), Edmundo Pinto (PDS-AC) e Pedro Pedrossian (PTB-MS) pediram audiência para apresentar as reivindicações de cada Estado. Pedrossian foi representado por Jayme Campos.

CORTAR GORDURAS

A saída do encontro, Campos disse que, além do apoio no Congresso Nacional, os quatro governadores entendem que poderão colaborar com o governo “cortando as gorduras” da máquina administrativa.

Campos deu como exemplo a atual situação de Mato Grosso, que conta com uma arrecadação de Cr\$ 6 bilhões e cujas despesas com o pagamento do funcionalismo são de Cr\$ 10 bilhões. “Essa é uma situação inaceitável”, afirmou o governador.

Explicou que, para surtir efeitos, a reforma administrativa não precisará ser muito profunda. “Se acabarmos com os funcionários fantasmas a economia será significativa”, garantiu.

Jayme Campos considera positiva a decisão do presidente Fernando Collor sobre a negociação da rolagem das dívidas estaduais. Disse que, segundo o ministro Passarinho, o governo federal adotará uma fórmula única para a rolagem destas dívidas para evitar tratamento desigual.

O governador eleito do Mato Grosso afirmou que a rolagem da dívida será fundamental para o saneamento das finanças de seu Estado.

DÉFICIT PÚBLICO

O detalhamento do programa comum para o combate ao déficit público só será feito a partir da próxima semana, quando as equipes técnicas de transição de cada Estado se reunirem com a comissão especial de articulação com os governos estaduais eleitos, nomeada no início deste mês pelo presidente Collor.

Integram esta comissão o secretário de Administração do Ministério da Justiça, Almério Cançado Amorim, o diretor do Tesouro Nacional, Roberto Guimarães Figueiredo e o chefe de gabinete da Secretaria de Administração Federal do Ministério da Justiça, Pedro Maranhão.



Vidal Cavalcanti/AE - 15/1/91

Passarinho: novos apoios